

## EIXO TEMÁTICO 6 | EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

### O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO PILAR DA QUALIDADE DO ENSINO: suas funções na visão da Lei Municipal de Aquiraz, nº 805/2010, de 08 de janeiro de 2010

THE PEDAGOGICAL COORDINATOR AS A PILLAR OF TEACHING QUALITY: its functions in the view of the Municipal Law of Aquiraz, No. 805/2010, of January 8, 2010

Antônio Edivar Alves Pereira<sup>1</sup>

Maria Iranildes Alves de Almeida Martins<sup>2</sup>

Tatiana Emídio Correia<sup>3</sup>

Geise Santos Almeida<sup>4</sup>

#### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar e descrever de forma detalhada as principais atribuições do coordenador pedagógico no contexto educacional do município de Aquiraz-Ceará, tendo como base a Lei nº 805/2010 que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Carreiras e Remuneração dos Profissionais do Magistério. Através da pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, por meio de uma ampla revisão bibliográfica sobre a temática. Os resultados demonstram que a função do coordenador pedagógico no ambiente escolar transcende a mera organização de documentos e substituição de professores, assumindo um papel primordial no acompanhamento e assessoramento do planejamento, da avaliação da aprendizagem e do fortalecimento das

<sup>1</sup>Mestrando em Avaliação de Políticas Públicas (Universidade Federal do Ceará). Graduado em Matemática e Física e Especialista em Gestão escolar e em Educação Matemática (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Professor da rede municipal de ensino do município de Aquiraz. E-mail: edivar.alves@gmail.com

<sup>2</sup>Mestranda em Avaliação de Políticas Públicas (Universidade Federal do Ceará). Graduado em Licenciatura Específica em Língua Portuguesa Especialista em Supervisão e Coord escolar (Famart). Professora da rede municipal de ensino do município de Aquiraz. E-mail: nildes.georgemartins@gmail.com

<sup>3</sup>Mestranda em Avaliação de Políticas Públicas (Universidade Federal do Ceará). Graduada em História e Geografia (Universidade Estadual Vale do Acaraú) e Especialista no ensino das Ciências Humanas e Sociais (Universidade Federal do Ceará) e em Gestão e Coordenação Escolar (Universidade Vale do Jaguaribe). Professora da rede municipal de ensino do município de Aquiraz E-mail: tatianacemidio@gmail.com

<sup>4</sup> Mestranda em Avaliação de Políticas Públicas (Universidade Federal do Ceará). Graduada em Pedagogia e História e Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica e em Psicopedagogia (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Professora da rede municipal de ensino do município de Aquiraz E-mail: geisesantos.ce@gmail.com

práticas pedagógicas junto às escolas da rede municipal. As principais atribuições do coordenador se configuram em: Assessoramento e acompanhamento do planejamento docente, análise dos resultados das aprendizagens e fortalecimento das ações pedagógicas da escola.

**Palavras-chave:** Coordenador pedagógico, atribuições, Lei Municipal nº 805/2010, educação municipal.

### **ABSTRACT**

This article aims to analyze and describe in detail the main attributions of the pedagogical coordinator in the educational context of the municipality of Aquiraz-Ceará, based on Law No. 805/2010, which provides for the restructuring of the Career and Remuneration Plan for Teaching Professionals. Through research, of an exploratory and descriptive nature, through a broad bibliographic review on the subject. The results show that the role of the pedagogical coordinator in the school environment goes beyond the mere organization of documents and substitution of teachers, assuming a primary role in monitoring and advising on planning, learning assessment and strengthening of pedagogical practices in municipal schools. The main duties of the coordinator are: Advising and monitoring the teaching planning, analysis of learning results and strengthening of the school's pedagogical actions.

**Keywords:** pedagogical Coordinator, attributions, Municipal Law No. 805/2010, municipal education.

## **1 INTRODUÇÃO**

No cenário atual a educação brasileira encontra-se em constante transformação, o coordenador pedagógico surge como figura fundamental para garantir a melhoria na qualidade do ensino e o sucesso dos alunos. Sabemos de sua importância nas unidades de ensino e tendo em vista as inúmeras atribuições que chega aos coordenadores, a Lei Municipal de Aquiraz nº 805/2010, de 08 de janeiro de 2010, dispõe sobre a reestruturação do Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Pública do Município de Aquiraz-Ce, a mesma no artigo 9º descreve de maneira clara as atribuições do coordenador pedagógico, onde podemos perceber que as funções do referido profissional transcende a mera organização de atividades, assumindo um papel estratégico e proativo no acompanhamento e assessoramento do planejamento, da avaliação e das ações pedagógicas junto às escolas da rede municipal de modo a garantir a qualidade do ensino na busca de resultados significativos na aprendizagem dos estudantes da rede.

O coordenador pedagógico se configura como um parceiro essencial para o corpo docente, onde o mesmo deve fornecer suporte especializado no planejamento das aulas, na seleção de materiais didáticos e na implementação de metodologias inovadoras. Por tanto o

mesmo precisa ter um conhecimento profundo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para que, assim oriente os professores na construção de planos de ensino que atendam às necessidades dos alunos e aos objetivos da escola.

Com estas ideias acerca da importância do coordenador pedagógico no ambiente escolar e das diversas ações a ele atribuídas, queremos neste artigo enfatizar o quanto se faz necessário um olhar crítico para a atual realidade dos coordenadores pedagógicos da rede municipal e do que diz a lei sobre a real função do mesmo. Por tanto, neste artigo buscamos responder a seguinte pergunta problematizadora: Quais as ações que os coordenadores pedagógicos precisam de fato realizar para que a Lei: 805/2010 seja cumprida quando ela diz no artigo 9º que as atribuições dos coordenadores são: acompanhar e assessorar o planejamento, a avaliação e as ações pedagógicas junto às escolas da rede municipal? Nosso objetivo é descrever de maneira detalhada as principais atribuições do coordenador pedagógico no ambiente escolar de forma atender o que descreve a Lei: 805/2010 e assim fortalecer a identidade deste profissional da educação, profissional esse que tem uma função primordial no fazer pedagógico da escola, onde sua principal finalidade é fortalecer e transformar as práticas pedagógicas a fim de garantir aos estudantes um ensino de qualidade onde todos possam aprender de maneira significativa. Para tanto optamos pela estratégia metodológica de uma pesquisa exploratória descritiva que utiliza como fonte de dados uma ampla pesquisa bibliográfica sobre a temática.

## **2 AS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

Sabemos que no ambiente escolar o coordenador pedagógico tem uma grande demanda de afazeres, aqui refletiremos e detalharemos suas atribuições tendo como farol a Lei 805/2010 do Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Pública do Município de Aquiraz que serve como guia essencial para o coordenador pedagógico, definindo suas atribuições e responsabilidades com clareza e precisão. Essa lei reconhece a importância do papel do coordenador no sucesso da educação municipal, garantindo que ele tenha as ferramentas e o suporte necessários para desempenhar suas funções com excelência.

Quando a Lei diz que a função do Coordenador pedagógico é: acompanhar e assessorar o planejamento, a avaliação e as ações pedagógicas junto às escolas da rede municipal, dividimos as atribuições do coordenador em três pontos fundamentais: Primeiro,

assessoramento e acompanhamento do planejamento docente; segundo análise dos resultados de aprendizagem e o terceiro o fortalecimento das ações pedagógicas da escola.

No tocante ao assessoramento e acompanhamento do planejamento docente, Libâneo (2010) diz que, o papel do coordenador pedagógico "consiste em acompanhar e orientar o trabalho docente, visando à qualidade do ensino e à aprendizagem dos alunos".

O acompanhamento deve se dar através de um diálogo constante e construtivo com os professores. O coordenador como responsável por esse acompanhamento deve sentar com os professores e perguntar por exemplo, de que forma posso te ajudar? essa cordialidade inicialmente quebra algumas barreiras existente e potencializa a parceria entre coordenadores e professores e assim será mais fácil auxiliar na escolha dos instrumentos didáticos mais adequados, na definição do ritmo das aulas e na escolha das estratégias didáticas para o aprimoramento das aprendizagens dos discentes e conseqüentemente assessora o professor em suas necessidades com a finalidade de formar seus pares em serviço. Essa parceria, como aponta Frigotto (2001), "contribui de maneira significativa para a reflexão crítica sobre a ação docente, a busca por soluções inovadoras e a construção de um projeto pedagógico coerente".

O objetivo final dessa ação é a aprendizagem significativa dos alunos. O Coordenador pedagógico, através do acompanhamento do planejamento, contribuirá para a criação de aulas dinâmicas e motivadoras, que despertam o interesse e a participação ativa dos alunos durante as ações pedagógicas.

O segundo ponto em relação às atribuições do coordenador é a análise dos resultados das aprendizagens. Essa atribuição é de fundamental importância e precisa ser feita periodicamente, pois, ela se destaca como um elemento primordial para que se obtenha sucesso no processo educacional no interior das escolas. Através dessa análise, o coordenador terá em mãos informações valiosas sobre o desempenho dos alunos, e suporte para contribuir com o fortalecimento das práticas de ensino e assim alcançar os objetivos pedagógicos.

Conforme Libâneo (2010), "a avaliação é um processo permanente e significativo que acompanha o desenvolvimento das aprendizagens dos educandos durante sua trajetória escolar". Nessa perspectiva, vale salientar que a análise dos resultados das aprendizagens dos alunos vai muito além da simples aplicação de testes e provas. Ela se destaca como um instrumento principal de investigação qualitativa e quantitativa, permitindo ao coordenador identificar pontos fortes e pontos de atenção no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Hoffmann (2000), "a análise dos resultados das aprendizagens dos alunos

fornece subsídios para a tomada de decisões tanto curriculares quanto pedagógicas". Através dessa análise, o coordenador pode:

**Identificar componentes curriculares que necessitam de aprofundamento:** Ao analisar o desempenho dos alunos em diferentes componentes curriculares, o coordenador pode identificar componentes curriculares que apresentam maior dificuldade e, assim, planejar junto aos professores por área de ensino ações de apoio e reforço pedagógico e assim melhorar a qualidade do ensino em busca de melhores resultados.

**Avaliar as metodologias de ensino:** Ao analisar os resultados de aprendizagens o coordenador pode identificar se as metodologias de ensino estão de fato contribuindo de maneira significativa com a aprendizagem dos alunos. Caso necessário, pode propor uma formação em serviço para o fortalecimento e ou transformações das práticas pedagógicas dos professores. Vale destacar que a formação em serviço é primordial e umas das principais atribuições do coordenador no acompanhamento das ações pedagógicas com foco nos resultados de aprendizagem.

**Promover o diálogo entre diferentes agentes da escola:** A análise dos resultados das aprendizagens deve ser realizada de forma colaborativa, envolvendo coordenadores, gestores, professores, alunos e seus responsáveis. Através do diálogo entre esses diferentes agentes, é possível buscar soluções para os problemas identificados e melhorar a qualidade do ensino.

**Identificar a necessidade de formação continuada para os professores:** A análise dos resultados pode também destacar a necessidade de formação continuada por parte de alguns professores. O coordenador, então, pode pensar em possibilidades de como auxiliar o seu grupo de professores, através de cursos, formação em serviço entre outras ações que possam atender às necessidades dos docentes.

**Contribuir com o coordenador na elaboração do Plano de Ação da escola:** Os dados da análise dos resultados das aprendizagens servem como base para a elaboração do Plano de Ação da escola, definindo metas e estratégias para o fortalecimento e aprimoramento do ensino.

A análise dos resultados das aprendizagens é uma ação poderosa que auxilia o coordenador pedagógico na oferta de um ensino de qualidade. Através dessa análise, o coordenador pode identificar os pontos fortes e pontos de atenção do processo educacional desenvolvido na escola, tomar decisões mais assertivas e contribuir cada vez melhor com o desenvolvimento integral dos estudantes ofertando um ensino pautado em compromisso

coletivo.

O terceiro ponto em relação às principais ações do coordenador pedagógico é o fortalecimento das ações pedagógicas da escola. No processo educacional, o coordenador pedagógico assume a responsabilidade de fortalecer as práticas pedagógicas da escola. Sua atuação no fazer pedagógico da escola, vai além da mera organização de documentos, substituição de professores e o acompanhamento de atividades, o coordenador assume um papel de grande relevância no aprimoramento do ensino e na garantia da qualidade da aprendizagem.

Conforme Chimenti (2010), o coordenador pedagógico deve exercer suas funções como um "líder nato do processo ensino e aprendizagem", coordenando as ações docentes em prol do sucesso dos alunos. Através de sua condução ativa e com tato pedagógico, o coordenador contribui positivamente no fortalecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula pelos professores. Uma das ações que irá contribuir de forma significativa nas práticas dos professores é a Observação da sala de aula seguida de bons feedbacks que os coordenadores deverão realizar de forma sistemática.

Podemos dizer que a observação de aula é uma das ações mais importantes do processo de acompanhamento pedagógico, pois desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. Nesse contexto destacamos o quanto se faz necessário o fortalecimento da identidade do coordenador pedagógico no ambiente escolar. Para isso o mesmo precisa estar ciente que o fortalecimento de sua identidade se dar pelo seu fazer pedagógico, fazer esse que deverá dar ênfase às ações de cunho pedagógico e não administrativo ou até mesmo as ações voltadas ao "apagar incêndios" expressão tão usada por muitos colegas coordenadores. Não querendo dizer que uma vez ou outra não seja necessário "apagar" alguns "incêndios", o que queremos dizer é que de fato só teremos nossa identidade fortalecida se nossas ações estiverem voltadas para o acompanhamento e assessoramento do planejamento, da avaliação e das ações pedagógicas da escola. E como foi citado anteriormente a observação de sala de aula é uma das principais ações para o fortalecimento das práticas pedagógicas desempenhadas pelos professores.

Segundo Reis, 2011, a observação de sala de aula tem a condição de levar o professor a fazer uma reflexão profunda sobre sua prática, levando-o a ter uma ampliada sobre a aprendizagem dos discentes, buscando de fato novas estratégias coletivamente em prol da melhoria de suas práticas. E fazer isso não é tão fácil, requer aceitação, buscar, dedicação e

parcerias dentro do ambiente escolar, e o coordenador precisa de fato acompanhar o trabalho docente e se tornar um parceiro do professor com a finalidade de cada vez mais melhorar as ações docentes da escola e conseqüentemente os resultados de aprendizagem.

Segundo Freire, 1991 tornar a aprendizagem significativa para os estudantes é preciso muita disposição e coragem por parte dos professores, visto que ninguém começa a ser educador de uma hora ou de um dia para o outro. O construir educador é permanente, fazendo-se na prática e na reflexão. (FREIRE, 1991)

E o fazer na prática requer, apoio, parcerias o fazer “com”. É no fazer “com” que coordenadores e professores fazem a diferença, pois fazer sozinho na educação é quase impossível. É com o outro, com os outros que a cada dia iremos fortalecendo nossas práticas. Opa! atenção! O fazer “com” não é fazer o do outro, e sim cada um fazendo sua parte, com compromisso, parceria e responsabilidade, juntos fortalecermos nossa identidade de coordenadores, professores e alunos.

A observação de sala de aula precisa ser planejada e agendada com o professor para que o mesmo esteja ciente do que vai ser observado. A observação e a conversa sobre as aulas constituem pontos decisivos na promoção da reflexão profunda sobre a prática, no desenvolvimento profissional dos docentes e, conseqüentemente, na melhoria da ação educativa desenvolvida na escola. Durante o acompanhamento do planejamento do professor, o coordenador poderá conversar sobre o plano e ao mesmo tempo sobre o foco da observação de sala de aula e na ocasião agendar com o professor o dia e horário da observação. Observação essa que será de acordo com o foco preestabelecido pelo coordenador e apresentado ao professor, para que o mesmo saiba o que será observado e assim ao longo dos acompanhamentos, das observações e dos feedbacks as práticas pedagógicas melhorem significativamente.

De acordo com Silva, 2015, o principal objetivo da observação, não é fiscalizar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor em sala de aula, ela vai além disso. A intencionalidade é criar meios que possibilitem o melhor desenvolvimento do professor. O coordenador observa a aula com o intuito de fazer com que o docente reflita sobre suas ações em sala de aula e perceba soluções pedagógicas que impactem na aprendizagem dos alunos. Por isso é de suma importância que logo após a observação o coordenador de um feedback para o professor do que foi observado, pois, por meio do feedback o coordenador leva o professor a refletir sobre a metodologia utilizada, perguntando por exemplo se ele considerava

aquela maneira a mais assertiva para o objetivo que ele queria alcançar. Juntos, coordenador e professor, buscaram alternativas para uma segunda aula onde o professor possa fazer uso de outra metodologia. A reflexão coletiva e a busca por práticas pedagógicas mais assertivas devem acontecer sem julgamentos, pois na verdade professores e coordenadores são parceiros na construção de uma educação cada vez melhor.

A observação de aula exerce um papel muito importante na qualidade do trabalho docente, colaborando desta maneira com grandes mudanças na prática pedagógica dos docentes e no fazer pedagógico na própria escola. A ação de observação que acontece no ambiente escolar está focada não só no desenvolvimento profissional do professor, como também está vinculada ao processo avaliativo do trabalho realizado pelo professor com a finalidade de contribuir positivamente com o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa para os educandos.

Lamentavelmente, durante muito tempo, a observação de aula foi vista, unicamente, com uma forma de fiscalização e de avaliação das ações docentes, o que gerou reações negativas em relação à referida atividade. Nos dias atuais observação vem sendo encarada como uma ação interativa e formativa que fortalece a parceria entre coordenadores e professores e conseqüentemente favorecendo o processo ensino e aprendizagem.

De acordo com Reis, 2011 analisando a importância da observação de sala do ponto de vista pedagógico, vale pontuar aqui algumas de suas finalidades. Dentre elas, destacam-se:

- Levar o professor a refletir sobre suas práticas pedagógicas contribuindo assim com o aperfeiçoamento didático garantindo a melhoria na aprendizagem dos alunos;
- Criar um clima de respeito e colaboração mútuas entre a escolar;
- Promover aos docentes o contato com uma diversidade de abordagens didáticas, teóricas e metodológicas, colaborando com o desempenho da equipe de professores;
- Ampliar os conhecimentos e as capacidades do observador e do observado, construindo aprendizagens e mudanças no fazer pedagógico da escola;
- Avaliar o desempenho dos professores, dos alunos e da escola para juntos traçarem metas de superação das dificuldades apresentadas e assim fortalecer os laços;
- Proporcionar feedback ao professor e estabelecer metas coletivamente de desenvolvimento no ambiente escolar;
- Estimular a interação profissional, o desenvolvimento individual e coletivo dos

professores, dos coordenadores e dos diretores, contribuindo cada vez mais com a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem;

- Contribuir com a atuação da coordenação pedagógica mediante às características e necessidades específicas de cada professor;
- Estabelecer as bases para uma tomada de decisões sobre o processo de ensino e aprendizagem;
- Favorecer a sistematização do trabalho do coordenador pedagógico e contribuir com a melhoria das práticas docentes mediante a observação de aula;
- Acompanhar de forma dinâmica e continuada a atuação do professor e contribuir com sua formação em serviço e assim fortalecer o processo ensino aprendizagem.

Reis, 2011 diz que a observação poderá ser sem bem mais proveitosa e reveladora quando ela tem foco a ser observado, por tanto ela acredita que os aspectos a serem observados precisam previamente serem definidos. Assim, coordenadores, ou seja, grupo gestor precisa definir focos específicos para cada observação a ser realizada e as competências de ensino deverão estar presente na proposta de observação. Dentre as competências de ensino, priorizamos de acordo com o nosso contexto educacional os focos que poderão ser observados nas observações de aula: organização da sala de aula, gestão de sala de aula, discurso do professor, discurso dos alunos, clima de sala de aula e atividades educativas.

Para Reis (2011), uma observação de aula para que tenha sucesso deve ser agendada antecipadamente com o professor e o mesmo deve estar ciente do foco a ser observado. Na, a observação de aula num olhar pedagógico deixa de ser vista como fiscalização e passa a ser uma ação de fortalecimento do processo ensino e aprendizagem. Nesse contexto, durante a de observação de aula, alguns aspectos devem ser considerados: organização do plano de aula, metodologia aplicada, habilidades ministrados atenda às necessidades de aprendizagem da turma, recursos utilizados adequados ao conteúdo e se o professor os utiliza adequadamente, organização do tempo de aula (tempo pedagógico), ações pedagógicas a serem desenvolvidas no dia da visita (rotina), interação entre professores e alunos e/ou alunos/alunos, intervenções realizadas pelo professor diante das dificuldades encontradas na turma.

Cabe ao coordenador pedagógico organizar esta ação de modo a contribuir com as práticas docente, sempre atento às necessidades dos estudantes e professores, por isso é importante que ele realize o acompanhamento dentro de um planejamento, sempre atento às

ações que devem ser feitas antes da observação, durante e depois.

Vale salientar o valiosíssimo feedback que deverá ser feito logo após a observação, como uma forma não só de validar a observação, mas sim fortalecer a parceria entre professores e gestão escolar especificamente entre o coordenador pedagógico que tem como finalidade fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Feedback será o momento em que o coordenador pedagógico dará uma devolutiva ao professor sobre os aspectos observados durante a observação da aula. É um momento riquíssimo, pois acontece o crescimento pessoal, coletivo e profissional, onde também não deixa de ser um momento de análise, reflexão e avaliação do fazer pedagógico da unidade de ensino.

Durante o feedback o coordenador pedagógico deve destacar os pontos fortes do professor e refletir com ele sobre os pontos de atenção. Vale salientar que para que esse momento aconteça de forma a contribuir com o professor é preciso que o coordenador planeje esse momento, assim haverá grandes possibilidades para o crescimento profissional de ambos. Queremos também salientar que durante o feedback é bastante plausível que o coordenador deixe o professor a vontade para interagir com esse momento expondo sua opinião e reflexões.

A observação como melhoria da intervenção do professor funcionará como elemento regulador da tomada de decisões de um docente, fazendo com que este mantenha o que correu bem e que dê bons resultados, modifique as situações problemáticas e procure soluções para as questões difíceis. Ora o avaliador externo ao conceder ao avaliado os dados e a informação colhida ao longo da observação irá ajudá-lo na aprendizagem da sua prática e naturalmente ao seu desenvolvimento. (FREITAS, 2014, p. 82)

Diante do exposto compreende-se a relevância do feedback na prática de observação de sala de aula, pois ele faz uso de uma linguagem clara e objetiva, favorecendo desta forma a construção de um novo olhar sobre o processo ensino aprendizagem.

Assim, afirmamos que a prática da observação de aula é uma ferramenta essencial dentro das escolas, que certamente será muito útil se for realizada e utilizada de forma correta. A observação não está restrita apenas à prática do professor. Todos os envolvidos, como coordenadores, alunos e demais membros da equipe escolar podem ser impactados com essa ação, pois essa observação quando bem planejada e bem executada passa a ser uma aliada no processo de formação do professor e do próprio coordenador, e, conseqüentemente na aprendizagem dos alunos.

### 3 CONCLUSÃO

O coordenador pedagógico surge no cenário da educação brasileira como figura fundamental para garantir a melhoria na qualidade do ensino e o sucesso dos alunos. Nesse contexto o presente estudo, voltado ao papel primordial do coordenador pedagógico, tendo o mesmo como mediador junto aos professores das ações em prol da qualidade do ensino, tivemos como guia a Lei Municipal de Aquiraz nº 805/2010, que nos permitiu uma análise das atribuições e responsabilidades desse profissional responsável pela melhoria na qualidade do ensino.

Vale salientar que, mesmo destacando as principais atribuições do coordenador pedagógico, com base na Lei municipal de nº 805/2010 não foi possível esgotar o tema em questão nem descrever todas as responsabilidades e atribuições do coordenador pedagógico.

Aqui as questões descritas apresentam uma síntese a qual foi realizada através da análise crítica da legislação e da pesquisa exploratória, onde, constatamos que o coordenador pedagógico transcende a mera organização de documentos e atividade, assumindo um papel de suma importância, papel esse estratégico e proativo no acompanhamento e assessoramento do planejamento, da avaliação e das ações pedagógicas junto às escolas da rede municipal.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Chimenti, G. (2010). **O coordenador pedagógico na escola: função, identidade e desafios**. São Paulo: Cortez.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1991

FREITAS, Maria do Carmo Jesus de. **Avaliação do desempenho docente: observação de aulas no 1º ciclo do ensino básico na região autónoma da Madeira**. 2014. 177 p. (Dissertação de mestrado). Escola Superior de Educação Almeida Garret. Lisboa, Portugal, 2014.

Frigotto, Gaudêncio. O planejamento pedagógico em debate. Cortez Editora, 2001.

Hoffmann, J. M. (2000). **Avaliação: processo em construção**. Porto Alegre: Mediação.

Lei Municipal de Aquiraz nº 805/2010, de 08 de janeiro de 2010;

Libâneo, J. C. (2010). **Didática e avaliação**. São Paulo: Cortez.

Libâneo, José Carlos. **Didática: planejamento e desenvolvimento**. Editora Cortez, 2010.

REIS, Pedro. **Observação de aulas e avaliação do desempenho docente. Cadernos do CCAP – 2**. Revisão editorial; Lisboa, Portugal, 2011.

Santomé, Jaume. **Didática: um saber em construção**. Cortez Editora, 2013.

SILVA, Fabrícia Estevão da. **A observação da aula: formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos**. 2015. 49 p. (Monografia). Centro de Formação Continuada de Professores. Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

Teixeira, Helena. **Planejamento em foco: construindo a escola que queremos**. Editora WMF, 2012.

Zabala, Antoni. **A prática educativa: planejamento, avaliação e intervenção**. Artmed Editora, 2010.